

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0500



FEVEREIRO | 2022

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO, EM EXERCÍCIO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOIRO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOIRO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Gláudia Maria Gomes Marcon, economista
Melquisedeque Tavares Oliveira, economista
Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022–IPCA).....	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS FEVEREIRO/2022 – IPCA)	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO (2020-2022)	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.....	22
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – FEVEREIRO (2022).....	23
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	25



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.



2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em fevereiro de 2022, R\$ 849,67 milhões, registrando um crescimento real de 11,46% em relação a fevereiro de 2021. No acumulado do período de janeiro a fevereiro de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 1,57 bilhão, apresentando um crescimento real de 9,90% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE FEVEREIRO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de fevereiro de 2022 foi de R\$ 404,34 milhões, com variação nominal de 15,38% e real de 3,97% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de fevereiro de 2022 foi de R\$ 312,96 milhões, com variação nominal de 15,73% e real de 4,69% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em fevereiro de 2022 foi de R\$ 705,08 mi, variação nominal de 25,86% e real de 13,85% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a fevereiro de 2022 foi de R\$ 857,70 milhões, com variação nominal de 13,79% e real de 3,02% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a fevereiro de 2022 foi de R\$ 672,78 milhões, com crescimento nominal de 13,57% e real de 2,81% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a fevereiro de 2022 foi de R\$ 1,24 bilhão, variação nominal de 23,39% e real de 11,69% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	776.351.991	857.700.336	81.348.345	110,48
IRRF	117.434.683	88.509.700	(28.924.984)	75,37
IPVA	36.491.718	57.510.379	21.018.661	157,60
ITCMD	4.268.024	8.008.767	3.740.744	187,65
ICMS	599.772.521	672.775.444	73.002.923	112,17
Taxas	2.246.002	2.264.760	18.758	100,84
Dívida Ativa	16.139.044	28.631.286	12.492.243	177,40
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	8.820.171	34.638.432	25.818.261	392,72
SERVIÇOS	878	134.445	133.568	15.321,39
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	733.811.923	1.249.185.576	515.373.653	170,23
FPE	731.454.951	1.241.306.544	509.851.593	169,70
Demais Transferências	2.356.972	7.879.032	5.522.060	334,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.032.195	1.015.920	(16.275)	98,42
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(418.984.460)	(567.724.559)	(148.740.099)	135,50
Total das Receitas	1.101.032.698	1.574.950.151	473.917.453	143,04

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

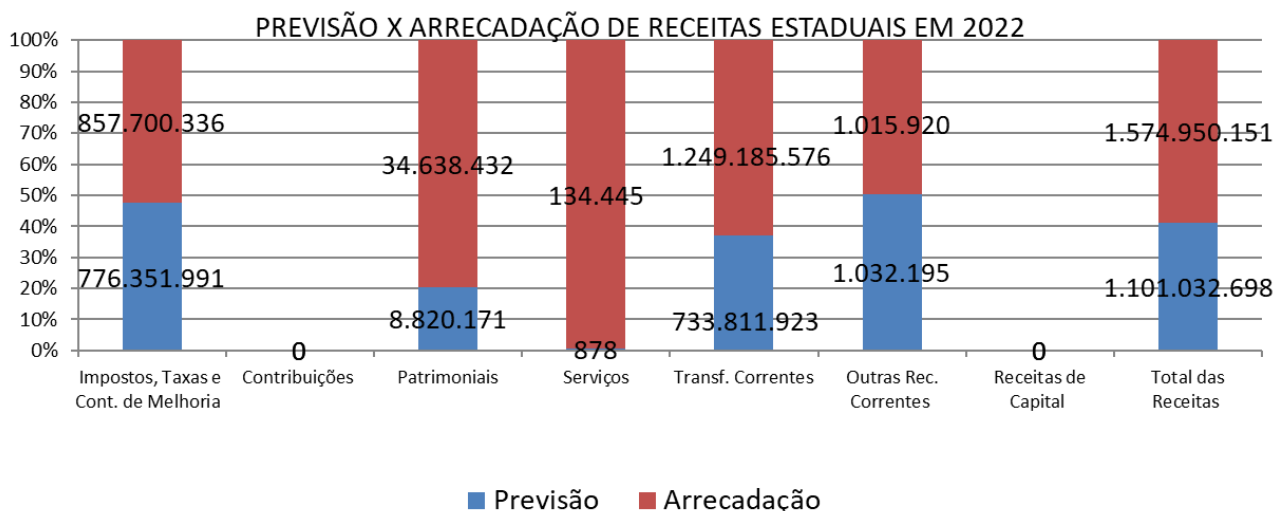


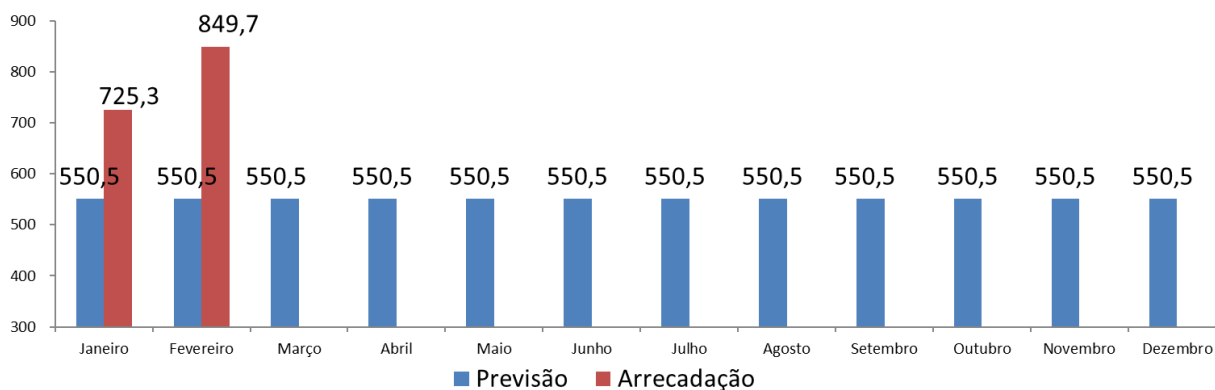


TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Subtotal	1.101.032.698	1.574.950.151	473.917.453	143,04
Março	550.516.349	-		-
Abril	550.516.349	-		-
Maio	550.516.349	-		-
Junho	550.516.349	-		-
Julho	550.516.349	-		-
Agosto	550.516.349	-		-
Setembro	550.516.349	-		-
Outubro	550.516.349	-		-
Novembro	550.516.349	-		-
Dezembro	550.516.349	-		-
TOTAL	6.606.196.190	1.574.950.151	(5.031.246.039)	23,84

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022

PREVISÃO X ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2022



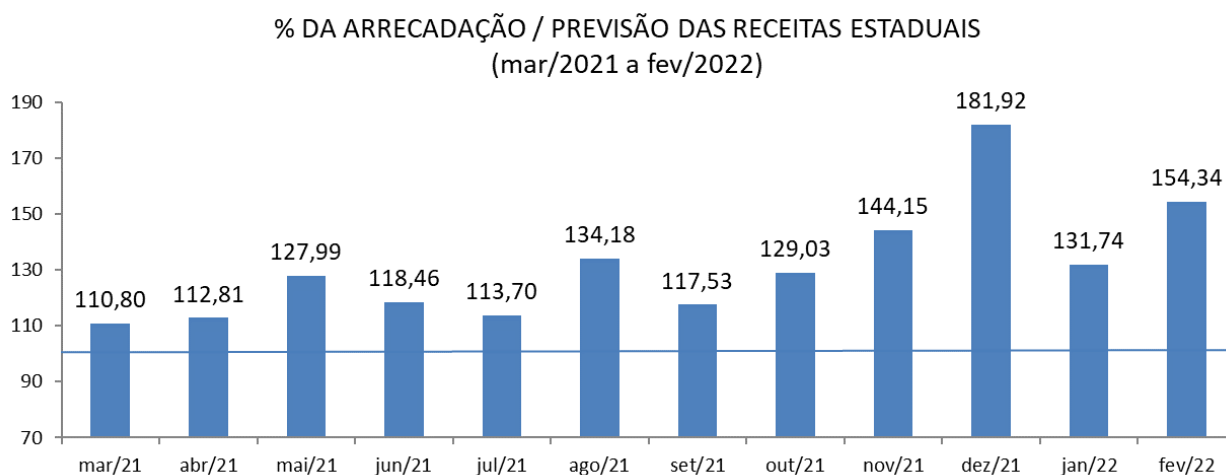
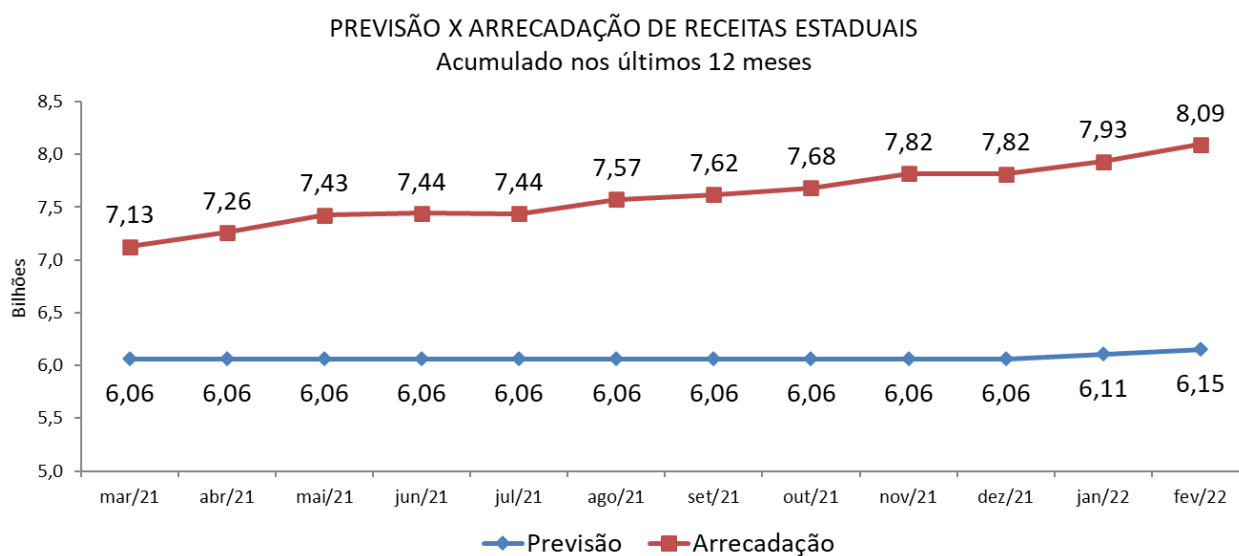
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 1,10 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 1,57 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 473,92 mi (foram recolhidos 143,04% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 776,35 mi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 857,70 mi, gerando uma superação de R\$ 81,35 mi, atingindo 110,48% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da

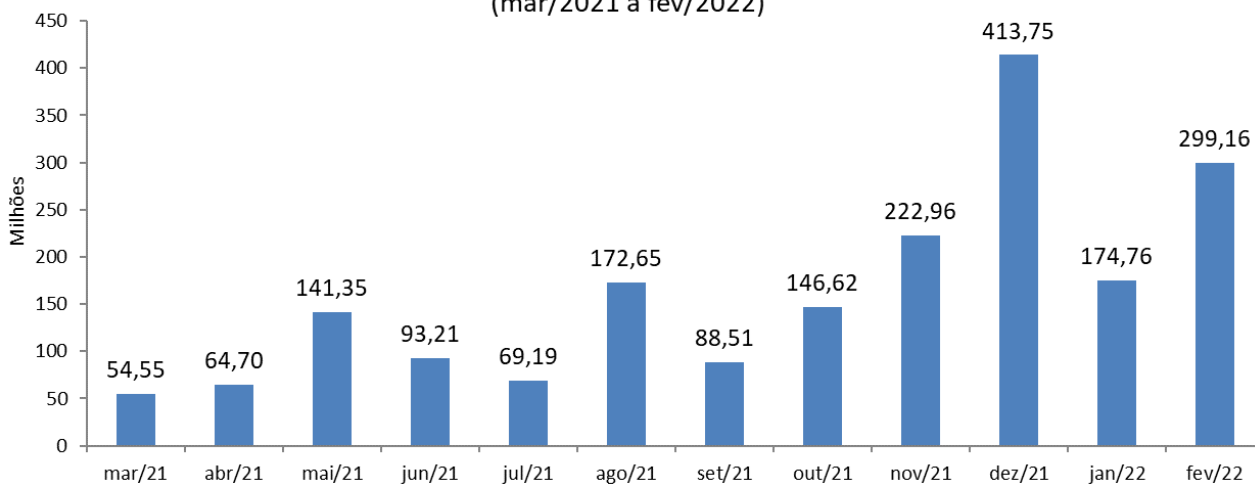
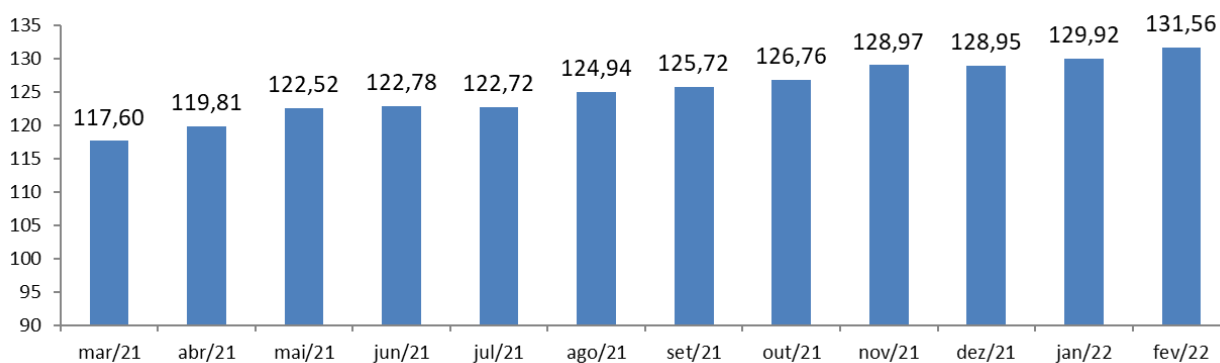
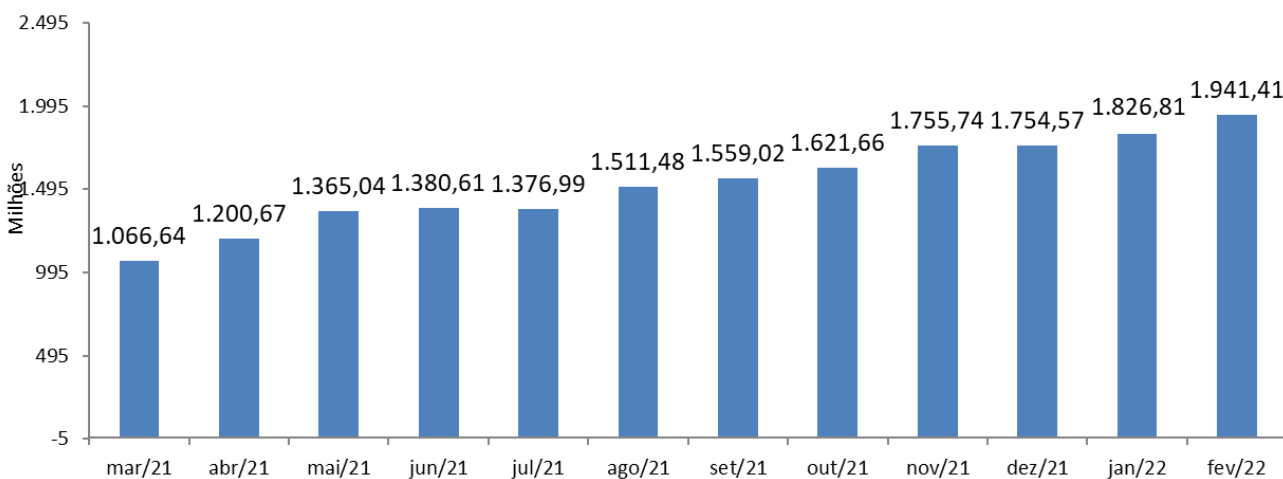


receita do FPE, atingindo 169,70% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 509,85 mi.

A arrecadação do ICMS foi de R\$ 672,78 mi, ficando R\$ 73,00 mi acima do previsto, atingido 112,17% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 21,02 mi no IPVA (157,60% do previsto) e de R\$ 3,74 mi no ITCMD (187,65% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 28,92 mi no IRRF (75,37% do previsto)¹.



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(mar/2021 a fev/2022)% DA ARRECAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE FEVEREIRO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	350.450.661	404.337.533	15,38	53.886.872
IRRF	59.612.951	56.611.626	(5,03)	(3.001.325)
IPVA	8.701.078	12.742.361	46,45	4.041.283
ITCMD	2.258.110	6.782.845	200,38	4.524.736
ICMS	270.427.601	312.961.280	15,73	42.533.679
Taxas	1.163.792	1.069.890	(8,07)	(93.902)
Dívida Ativa	8.287.129	14.169.530	70,98	5.882.401
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.803.892	18.187.707	908,25	16.383.816
SERVIÇOS	-	25	-	25
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	567.041.951	708.898.787	25,02	141.856.836
FPE	560.227.877	705.079.344	25,86	144.851.466
Demais Transferências	6.814.074	3.819.444	(43,95)	(2.994.630)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	285.147	661.209	131,88	376.062
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(231.333.358)	(282.412.557)	22,08	(51.079.198)
TOTAL	688.248.293	849.672.705	23,45	161.424.412

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022–IPCA)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	388.884.617	404.337.533	3,97	15.452.916
IRRF	67.382.161	56.611.626	(15,98)	(10.770.535)
IPVA	9.618.485	12.742.361	32,48	3.123.877
ITCMD	2.496.196	6.782.845	171,73	4.286.650
ICMS	298.940.387	312.961.280	4,69	14.020.893
Taxas	1.286.498	1.069.890	(16,84)	(216.607)
Dívida Ativa	9.160.891	14.169.530	54,67	5.008.640
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.994.087	18.187.707	812,08	16.193.621
SERVIÇOS	-	25	-	25
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	626.828.549	708.898.787	13,09	82.070.238
FPE	619.296.027	705.079.344	13,85	85.783.317
Demais Transferências	7.532.522	3.819.444	(49,29)	(3.713.079)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	315.212	661.209	109,77	345.997
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(255.724.207)	(282.412.557)	10,44	(26.688.350)
TOTAL	762.298.258	849.672.705	11,46	87.374.447

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de fevereiro de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 23,45% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 688,25 mi em 2021 para R\$ 849,67 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 11,46%, ou seja, um aumento de R\$ 87,37 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 350,45 mi em 2021 para R\$ 404,34 mi em 2022, com aumento nominal de 15,38% (acréscimo de R\$ 53,89 mi) e real de 3,97% (aumento de R\$ 15,45 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 560,23 mi para R\$ 705,08 mi, variação nominal de 25,86% (crescimento de R\$ 144,85 mi) e real de 13,85% (aumento de R\$ 85,78 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (3,97%), Patrimoniais (812,08%), Transferências Correntes (13,09%) e Outras Receitas Correntes (109,77%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	753.736.886	857.700.336	13,79	103.963.450
IRRF	96.476.877	88.509.700	(8,26)	(7.967.178)
IPVA	46.034.108	57.510.379	24,93	11.476.271
ITCMD	4.204.000	8.008.767	90,50	3.804.767
ICMS	592.394.203	672.775.444	13,57	80.381.241
Taxas	2.469.030	2.264.760	(8,27)	(204.269)
Dívida Ativa	12.158.668	28.631.286	135,48	16.472.619
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	3.493.731	34.638.432	891,45	31.144.701
SERVIÇOS	286	134.445	46.897,30	134.159
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.013.878.393	1.249.185.576	23,21	235.307.183
FPE	1.005.964.808	1.241.306.544	23,39	235.341.736
Demais Transferências	7.913.585	7.879.032	(0,44)	(34.553)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	517.664	1.015.920	96,25	498.256
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(474.468.871)	(567.724.559)	19,65	(93.255.688)
TOTAL	1.297.158.089	1.574.950.151	21,42	277.792.062

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	837.029.018	862.279.300	3,02	25.250.282
IRRF	106.986.702	88.831.870	(16,97)	(18.154.832)
IPVA	51.242.673	57.962.536	13,11	6.719.863
ITCMD	4.665.752	8.021.149	71,92	3.355.397
ICMS	657.914.695	676.409.567	2,81	18.494.872
Taxas	2.741.762	2.276.828	(16,96)	(464.934)
Dívida Ativa	13.477.434	28.777.350	113,52	15.299.916
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	3.878.161	34.804.584	797,45	30.926.424
SERVIÇOS	319	135.803	42.477,87	135.484
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.125.025.570	1.254.642.473	11,52	129.616.903
FPE	1.116.267.156	1.246.722.439	11,69	130.455.283
Demais Transferências	8.758.414	7.920.034	(9,57)	(838.380)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	574.454	1.019.503	77,47	445.048
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(526.806.368)	(570.606.210)	8,31	(43.799.842)
TOTAL	1.439.701.155	1.582.275.453	9,90	142.574.298

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

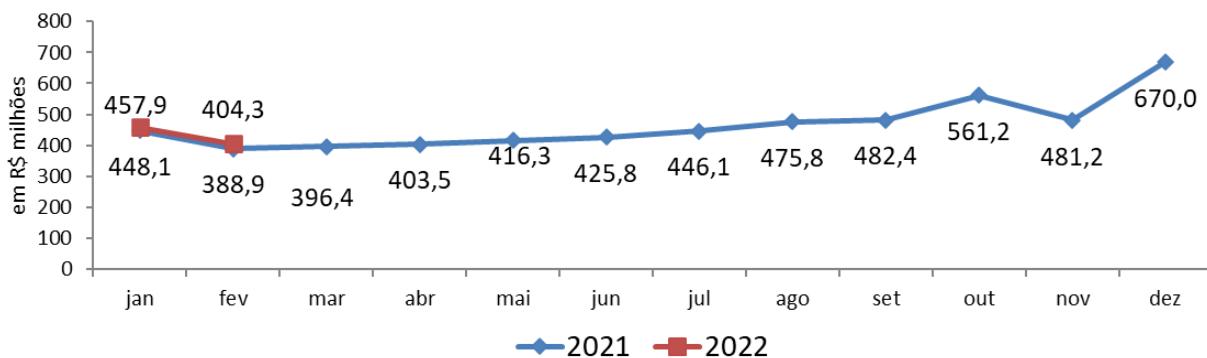
No período de janeiro a fevereiro de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 21,42% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 1,30 bi em 2021 para R\$ 1,57 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 9,90%, ou seja, um aumento de R\$ 142,57 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 753,74 mi em 2021 para R\$ 857,70 mi em 2022, com aumento nominal de 13,79% (acréscimo de R\$ 103,96 mi) e real de 3,02% (aumento de R\$ 25,25 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 1,01 bi para R\$ 1,24 bi, variação nominal de 23,39% (crescimento de R\$ 235,34 mi) e real de 11,69% (aumento de R\$ 130,46 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (3,02%), Patrimoniais (797,45%), Transferências Correntes (11,52%) e Outras Receitas Correntes (77,47%).



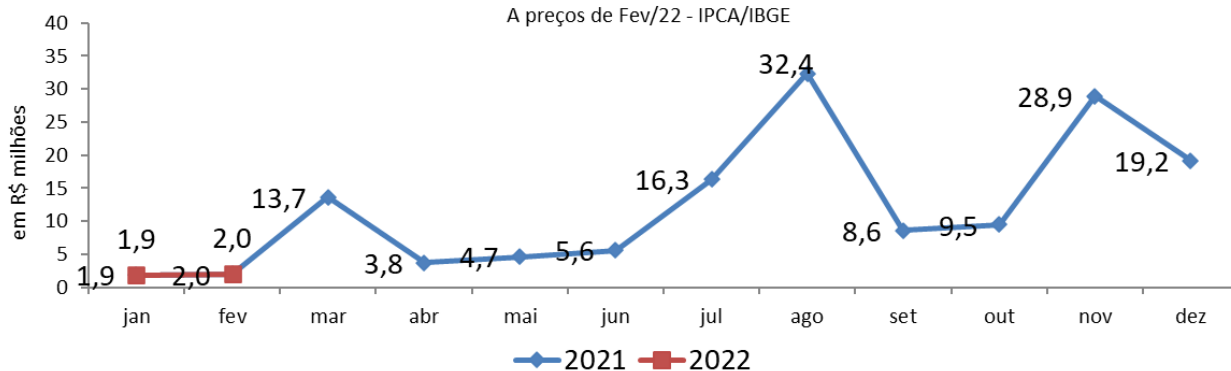
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Fev/22 - IPCA/IBGE



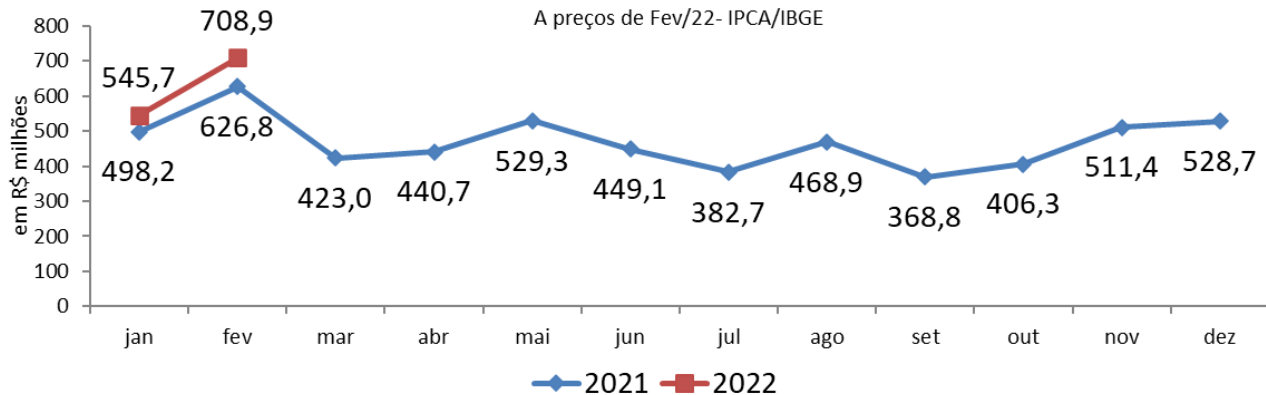
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

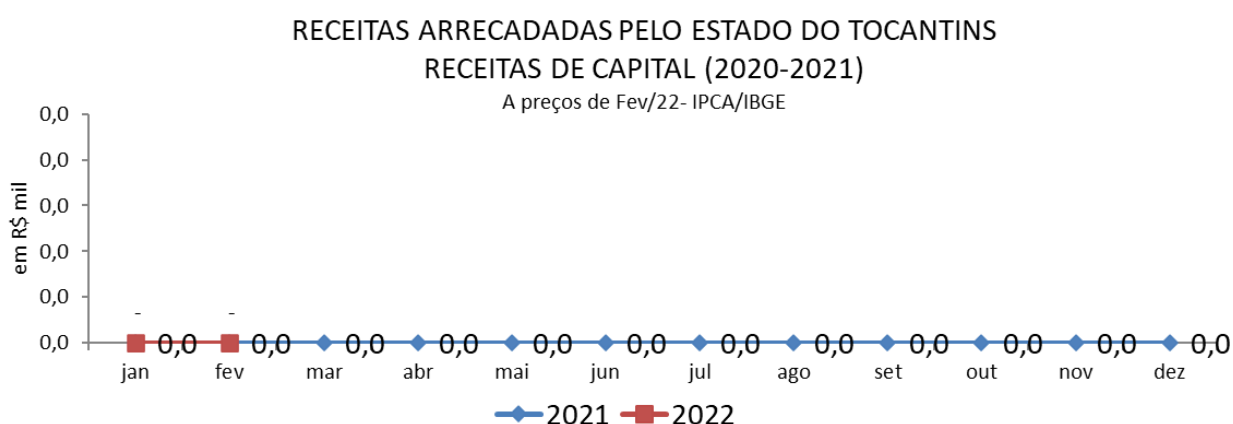
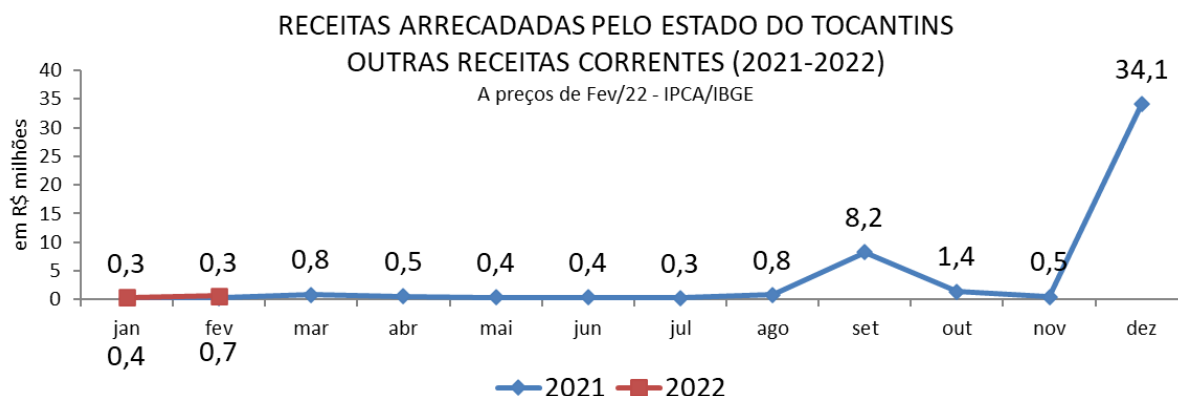
A preços de Fev/22 - IPCA/IBGE



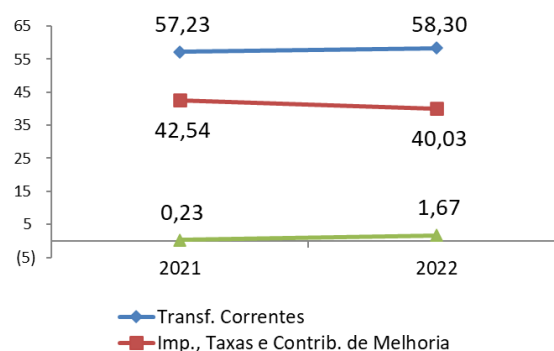
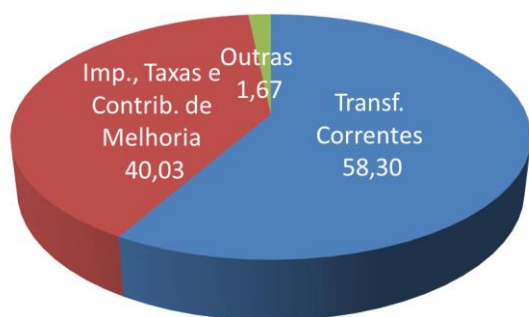
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Fev/22 - IPCA/IBGE





% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 42,54% em 2021 para 40,03% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 57,23%, em 2021, para 58,30%, em 2022, enquanto as outras receitas também aumentaram a sua participação de 0,23% para 1,67%.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS FEVEREIRO/2022 – IPCA)

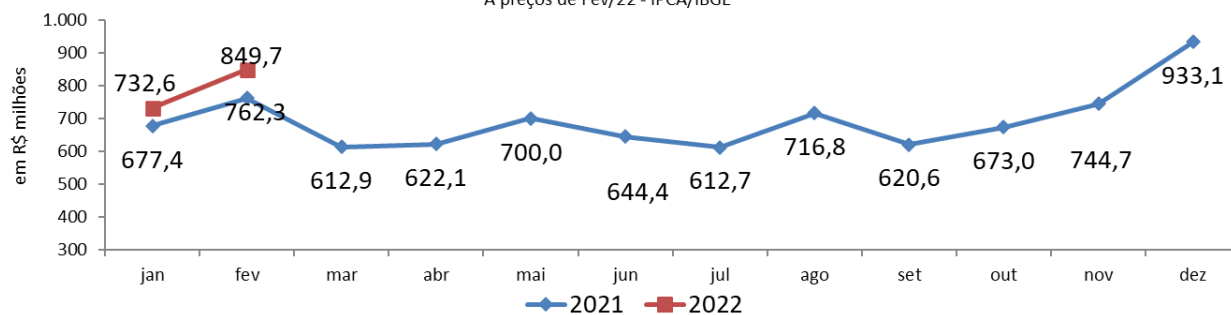
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Fev/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	677,40	732,60	8,15	8,15	55,20
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	762,30	849,67	11,46	9,90	87,37
Subtotal	1.297,16	1.574,95	21,42	21,42	277,79	1.439,70	1.582,28	9,90	9,90	142,57
Março	559,59	-				612,90	-			
Abril	569,74	-				622,08	-			
Mai	646,39	-				699,97	-			
Junho	598,25	-				644,41	-			
Julho	574,23	-				612,66	-			
Agosto	677,69	-				716,80	-			
Setembro	593,55	-				620,61	-			
Outubro	651,66	-				672,96	-			
Novembro	728,00	-				744,72	-			
Dezembro	918,79	-				933,08	-			
Total	7.815,05	1.574,95				8.319,89	1.582,28			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Fev/22 - IPCA/IBGE

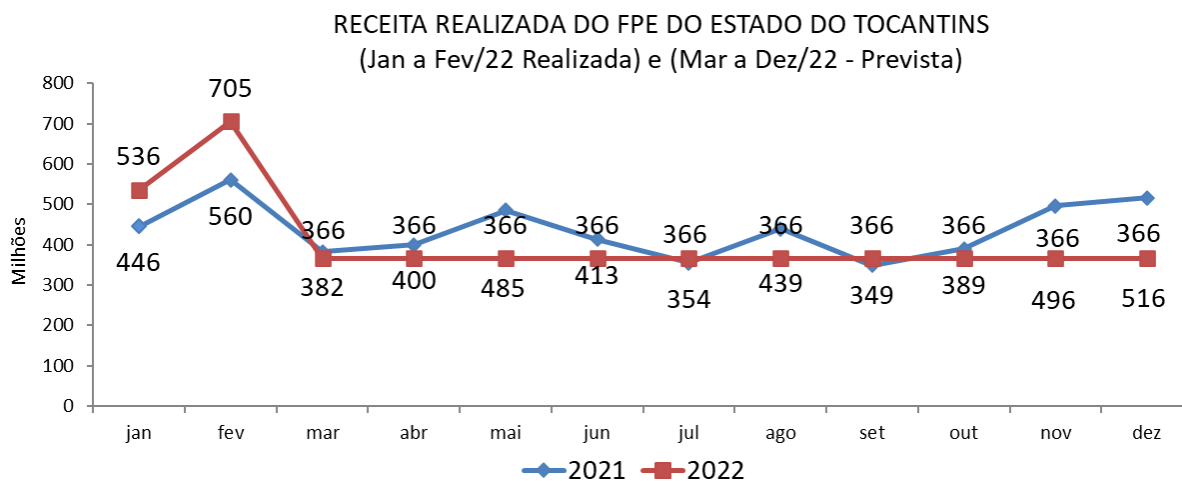


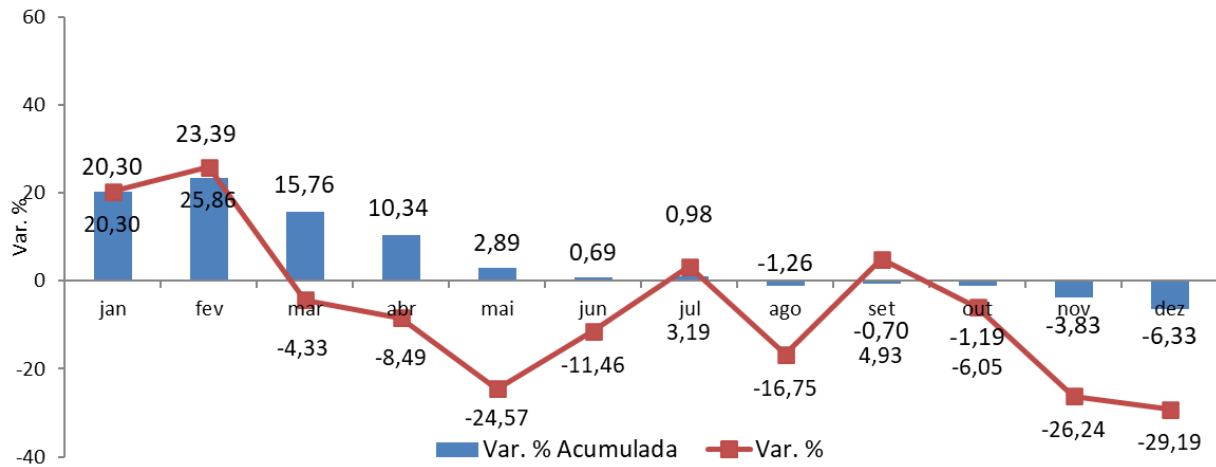
5. RECEITA DO FPE

TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Subtotal	1.005.964.808	1.241.306.544	23,39	23,39	235.341.736,07
Março	382.280.414	365.727.476	(4,33)	15,76	(16.552.938)
Abril	399.644.931	365.727.476	(8,49)	10,34	(33.917.455)
Maio	484.825.347	365.727.476	(24,57)	2,89	(119.097.871)
Junho	413.050.043	365.727.476	(11,46)	0,69	(47.322.567)
Julho	354.412.856	365.727.476	3,19	0,98	11.314.620
Agosto	439.335.630	365.727.476	(16,75)	(1,26)	-73.608.155
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	(0,70)	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	(1,19)	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	(3,83)	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	(6,33)	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	4.898.581.300	(6,33)		(331.082.153)

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)



6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.412	5,73	184,36	29,52	227,38	32,16	23,33	43,02
Energia Elétrica	81	0,33	77,36	12,38	77,66	10,98	0,39	0,30
Veículos Automotores e Componentes	2.464	9,99	46,81	7,49	59,35	8,39	26,80	12,55
Bebidas em Geral	467	1,89	50,90	8,15	41,63	5,89	(18,21)	(9,27)
Produtos Alimentícios em Geral	1.423	5,77	27,08	4,34	37,06	5,24	36,85	9,98
Hipermercados e Congêneres	2.213	8,98	28,24	4,52	28,67	4,05	1,50	0,42
Material de Construção em Geral	2.567	10,41	23,85	3,82	27,47	3,89	15,20	3,63
Carnes e Derivados	566	2,30	15,62	2,50	24,70	3,49	58,16	9,08
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.664	6,75	20,31	3,25	24,54	3,47	20,81	4,23
Telecomunicações	293	1,19	25,78	4,13	23,80	3,37	(7,68)	(1,98)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.086	4,40	15,76	2,52	18,85	2,67	19,60	3,09
Produtos Agropecuários e Veterinários	921	3,74	10,49	1,68	14,10	1,99	34,40	3,61
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.757	7,13	11,38	1,82	13,57	1,92	19,23	2,19
Transportes em Geral e Armazenagens	1.136	4,61	18,02	2,88	6,74	0,95	(62,62)	(11,28)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	668	2,71	3,05	0,49	5,05	0,71	65,90	2,01
Artigos de Tabacaria	16	0,06	4,19	0,67	4,36	0,62	3,95	0,17
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.483	6,01	2,04	0,33	2,93	0,41	43,42	0,89
Variedades Domésticas, Artigos de Armário e Brinquedos	278	1,13	1,86	0,30	2,35	0,33	26,50	0,49
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	254	1,03	1,80	0,29	1,64	0,23	(8,92)	(0,16)
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	403	1,63	0,94	0,15	1,62	0,23	71,57	0,68
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	232	0,94	1,59	0,25	1,58	0,22	(0,56)	(0,01)
Produção Florestal	187	0,76	3,38	0,54	1,51	0,21	(55,20)	(1,86)
Couros	7	0,03	0,54	0,09	1,07	0,15	99,70	0,54
Jóias, Bijuterias e Relógios	200	0,81	0,71	0,11	0,85	0,12	19,74	0,14
Plásticos e Embalagens	49	0,20	0,86	0,14	0,84	0,12	(2,38)	(0,02)
Construção Civil	856	3,47	0,58	0,09	0,71	0,10	20,66	0,12
Outras Atividades Econômicas	1.973	8,00	12,64	2,02	16,07	2,27	27,09	3,43
Subtotal	24.656	100,00	590,15	94,48	666,10	94,21	12,87	75,96
Pessoa Física (Produtor Rural)	70.063	73,97	3,06	0,49	3,96	0,56	29,53	0,90
Contribuinte Eventual			31,41	5,03	37,02	5,24	17,85	5,61
TOTAL GERAL	94.719	100,00	624,61	100,00	707,08	100,00	13,20	82,47

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/03/2022), cadastradas até 28/02/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a fevereiro de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 227,38 mi ou 32,16% do total); Energia Elétrica (R\$ 77,66 mi ou 10,98% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 59,35 mi ou 8,39% do total); Bebidas em Geral (R\$ 41,63 mi ou 5,89% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 37,06 mi ou 5,24% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 62,66% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a fevereiro de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a fevereiro de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (58,16%, sendo R\$ 15,62 mi em 2021 e R\$ 24,70 mi em 2022); Produtos Alimentícios em Geral (36,85%, sendo R\$ 27,08 mi em 2021 e R\$ 37,06 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (26,80%, sendo R\$ 46,81 mi em 2021 e R\$ 59,35 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (23,33%, sendo R\$ 184,36 mi em 2021 e R\$ 227,38 mi em 2022); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (20,81%, sendo R\$ 20,31 mi em 2021 e R\$ 24,54 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a fevereiro de 2022 foram: Material de Construção em Geral (15,20%, sendo R\$ 23,85 mi em 2021 e R\$ 27,47 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (1,50%, sendo R\$ 28,24 mi em 2021 e R\$ 28,67 mi em 2022); Energia Elétrica (0,39%, sendo R\$ 77,36 mi em 2021 e R\$ 77,66 mi em 2021); Telecomunicações (-7,68%, sendo R\$ 25,78 mi em 2021 e R\$ 23,80 mi em 2022) e Bebidas em Geral (-18,21%, sendo R\$ 50,90 mi em 2021 e R\$ 41,63 mi em 2022).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 94.719 contribuintes ativos, sendo 24.656 empresas, pessoas jurídicas (26,03% do total), e 70.063 produtores rurais, pessoas físicas (73,97% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.567 empresas ou 10,41% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.464 empresas ou 9,99% do total); Hipermercados e Congêneres (2.213 empresas ou 8,98% do total); Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.664 empresas ou 6,75% do total) e Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.757 empresas ou 7,13% do total).



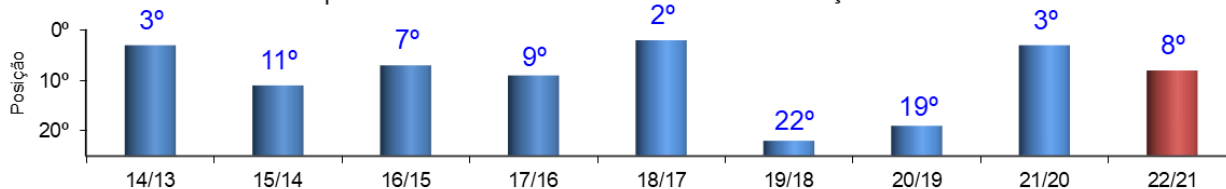
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO
(2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de fev/2022 - IPCA)

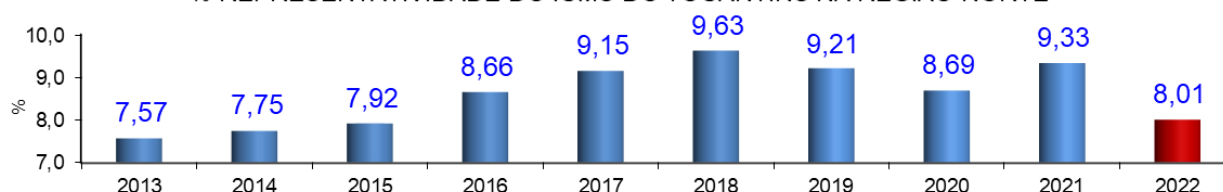
Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	2.231.094	2,50	2.510.211	2,50	4.036.327	3,57	12,51 ¹⁸	60,80 ¹	45,72
Santa Catarina	4.388.545	4,92	4.830.787	4,81	6.685.263	5,92	10,08 ²³	38,39 ²	25,25
Rondônia	707.902	0,79	842.962	0,84	1.062.842	0,94	19,08 ⁷	26,08 ³	14,15
Espírito Santo	2.029.283	2,27	2.373.087	2,36	2.838.076	2,51	16,94 ¹¹	19,59 ⁴	8,25
Amazonas	1.838.313	2,06	1.912.059	1,90	2.191.220	1,94	4,01 ²⁷	14,60 ⁵	3,74
Mato Grosso do Sul	1.756.865	1,97	2.061.373	2,05	2.355.580	2,09	17,33 ¹⁰	14,27 ⁶	3,45
Minas Gerais	8.748.534	9,81	10.175.318	10,12	11.566.244	10,24	16,31 ¹⁴	13,67 ⁷	2,93
TOCANTINS	510.235	0,57	624.611	0,62	707.078	0,63	22,42³	13,20⁸	2,50
Alagoas	781.249	0,88	909.902	0,91	1.027.567	0,91	16,47 ¹²	12,93 ⁹	2,23
Paraíba	1.077.494	1,21	1.254.533	1,25	1.414.082	1,25	16,43 ¹³	12,72 ¹⁰	2,09
Paraná	5.581.755	6,26	6.210.796	6,18	6.998.569	6,20	11,27 ²²	12,68 ¹¹	1,99
Goiás	2.958.252	3,32	3.567.367	3,55	4.015.151	3,55	20,59 ⁵	12,55 ¹²	1,90
Rio de Janeiro	7.141.416	8,01	7.454.847	7,42	8.329.567	7,37	4,39 ²⁶	11,73 ¹³	1,16
São Paulo	25.328.201	28,39	28.352.614	28,21	31.390.959	27,79	11,94 ²⁰	10,72 ¹⁴	0,27
Ceará	2.297.519	2,58	2.561.695	2,55	2.824.469	2,50	11,50 ²¹	10,26 ¹⁵	-0,18
Roraima	189.789	0,21	316.360	0,31	347.759	0,31	66,69 ¹	9,93 ¹⁶	-0,39
Rio Grande do Norte	985.454	1,10	1.107.434	1,10	1.215.685	1,08	12,38 ¹⁹	9,78 ¹⁷	-0,58
Amapá	169.791	0,19	204.512	0,20	224.428	0,20	20,45 ⁶	9,74 ¹⁸	-0,59
Sergipe	615.230	0,69	705.175	0,70	772.700	0,68	14,62 ¹⁷	9,58 ¹⁹	-0,80
Bahia	4.297.185	4,82	5.226.710	5,20	5.712.772	5,06	21,63 ⁴	9,30 ²⁰	-1,07
Rio Grande do Sul	6.458.029	7,24	6.810.772	6,78	7.381.586	6,54	5,46 ²⁵	8,38 ²¹	-1,86
Distrito Federal	1.533.755	1,72	1.639.028	1,63	1.760.836	1,56	6,86 ²⁴	7,43 ²²	-2,73
Piauí	812.366	0,91	960.200	0,96	987.858	0,87	18,20 ⁹	2,88 ²³	-6,85
Maranhão	1.469.069	1,65	1.687.504	1,68	1.720.718	1,52	14,87 ¹⁶	1,97 ²⁴	-7,70
Pernambuco	2.972.671	3,33	3.446.882	3,43	3.440.083	3,05	15,95 ¹⁵	-0,20 ²⁵	-9,63
Acre	223.873	0,25	282.088	0,28	257.295	0,23	26,00 ²	-8,79 ²⁶	-17,38
Mato Grosso	2.096.596	2,35	2.484.904	2,47	1.688.785	1,50	18,52 ⁸	-32,04 ²⁷	-38,18
BRASIL	89.200.467	100,00	100.513.731	100,00	112.953.499	100,00	12,68	12,38	1,76

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 15/03/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

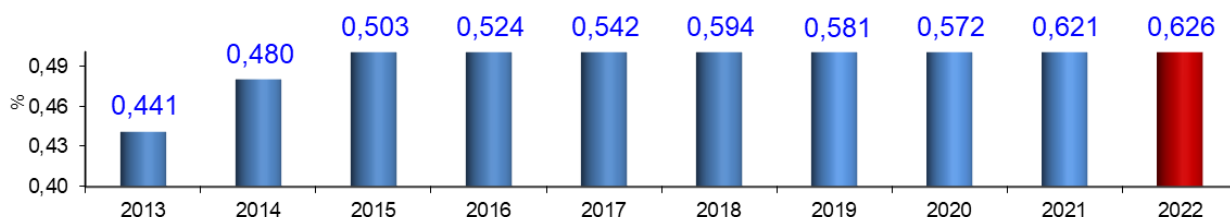


% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE





% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 2,50% (real), enquanto o Brasil variou 1,76% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,01% da Região Norte e 0,63% do Brasil.

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	mar-19 a fev-20 (a)		mar-20 a fev-21 (b)		mar-21 a fev-22 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Roraima RO	1.145.891	0,22	1.366.560	0,26	1.969.255	0,30	19,26 ¹	44,10 ¹
Mato Grosso MT	11.816.621	2,30	13.215.539	2,49	17.867.609	2,69	11,84 ³	35,20 ²
Rondônia RO	4.094.417	0,80	4.511.681	0,85	5.935.361	0,89	10,19 ⁶	31,56 ³
Pará PA	12.484.737	2,43	14.116.483	2,66	18.471.498	2,78	13,07 ²	30,85 ⁴
Goiás GO	17.277.993	3,36	18.530.796	3,49	23.930.760	3,60	7,25 ⁸	29,14 ⁵
Minas Gerais MG	52.410.854	10,19	53.887.390	10,14	69.202.706	10,40	2,82 ²⁰	28,42 ⁶
Espírito Santo ES	11.552.019	2,25	12.345.801	2,32	15.823.049	2,38	6,87 ¹⁰	28,17 ⁷
Santa Catarina SC	23.645.423	4,60	24.349.842	4,58	30.944.738	4,65	2,98 ¹⁹	27,08 ⁸
Rio Grande do Sul RS	36.656.767	7,13	36.560.640	6,88	46.308.368	6,96	-0,26 ²⁷	26,66 ⁹
São Paulo SP	150.921.172	29,35	152.847.490	28,76	192.013.254	28,86	1,28 ²⁴	25,62 ¹⁰
TOCANTINS TO	3.050.477	0,59	3.409.385	0,64	4.282.036	0,64	11,77⁴	25,60¹¹
Paraná PR	31.929.550	6,21	32.147.298	6,05	39.920.782	6,00	0,68 ²⁵	24,18 ¹²
Mato Grosso do Sul MS	10.220.035	1,99	11.399.199	2,15	14.125.533	2,12	11,54 ⁵	23,92 ¹³
Amapá AP	971.768	0,19	1.050.336	0,20	1.300.727	0,20	8,09 ⁷	23,84 ¹⁴
Alagoas AL	4.258.111	0,83	4.497.517	0,85	5.516.415	0,83	5,62 ¹²	22,65 ¹⁵
Bahia BA	25.061.032	4,87	25.908.210	4,88	31.750.995	4,77	3,38 ¹⁷	22,55 ¹⁶
Ceará CE	13.317.776	2,59	13.492.854	2,54	16.501.524	2,48	1,31 ²³	22,30 ¹⁷
Paraíba PB	5.978.011	1,16	6.285.120	1,18	7.680.850	1,15	5,14 ¹⁴	22,21 ¹⁸
Amazonas AM	10.261.478	2,00	10.881.015	2,05	13.295.683	2,00	6,04 ¹¹	22,19 ¹⁹
Rio de Janeiro RJ	37.377.530	7,27	39.367.833	7,41	48.011.584	7,22	5,32 ¹³	21,96 ²⁰
Sergipe SE	3.562.432	0,69	3.616.124	0,68	4.342.529	0,65	1,51 ²²	20,09 ²¹
Maranhão MA	8.129.243	1,58	8.388.916	1,58	10.008.274	1,50	3,19 ¹⁸	19,30 ²²
Pernambuco PE	18.131.807	3,53	18.147.315	3,42	21.636.913	3,25	0,09 ²⁶	19,23 ²³
Piauí PI	4.555.810	0,89	4.878.212	0,92	5.733.194	0,86	7,08 ⁹	17,53 ²⁴
Rio Grande do Norte RN	5.707.740	1,11	5.954.066	1,12	6.976.845	1,05	4,32 ¹⁶	17,18 ²⁵
Acre AC	1.405.430	0,27	1.432.626	0,27	1.674.608	0,25	1,94 ²¹	16,89 ²⁶
Distrito Federal DF	8.374.968	1,63	8.785.901	1,65	10.015.257	1,51	4,91 ¹⁵	13,99 ²⁷
BRASIL BR	514.299.091	100,00	531.374.152	100,00	665.240.349	100,00	3,32	25,19

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 15/03/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.



No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 11º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de mar/21-fev/2022 com mar/20-fev/2021, crescendo 25,60% (nominal), enquanto o Brasil variou 25,19%.

TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – FEVEREIRO (2022)

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	Em R\$ % Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		428.733.767	331.830.199	(96.903.568)	(22,60)	7,96	7,03
Acre	AC	10.597,27	538.399,27	527.802,14	4.980,71	0,00	0,01
Amazonas	AM	53.680.355,16	3.128.869,26	(50.551.487),19	(94,17)	1,00	0,07
Pará	PA	359.558.425,5	307.300.260,4	(52.258.165),20	(14,53)	6,68	6,51
Rondônia	RO	13.524.930,21	3.907.108,25	(9.617.822),15	(71,11)	0,25	0,08
Amapá	AP	162.374,26	8.604.415,23	8.442.041,11	5.199,13	0,00	0,18
Roraima	RR	1.797.085,25	8.351.148,24	6.554.063,12	364,71	0,03	0,18
NORDESTE		1.159.026.308	799.043.310	(359.982.998)	(31,06)	21,52	16,92
Maranhão	MA	890.912.459,1	287.224.625,5	(603.687.834),27	(67,76)	16,54	6,08
Piauí	PI	15.015.300,20	70.029.838,14	55.014.538,4	366,39	0,28	1,48
Ceará	CE	35.675.065,18	61.290.972,17	25.615.906,8	71,80	0,66	1,30
Rio Grande do Norte	RN	3.957.907,23	30.085.027,18	26.127.119,7	660,12	0,07	0,64
Paraíba	PB	7.079.432,22	27.052.245,19	19.972.813,9	282,12	0,13	0,57
Pernambuco	PE	35.834.781,17	93.695.217,11	57.860.436,3	161,46	0,67	1,98
Alagoas	AL	3.823.108,24	20.706.980,22	16.883.872,10	441,63	0,07	0,44
Sergipe	SE	17.759.068,19	22.759.252,20	5.000.184,13	28,16	0,33	0,48
Bahia	BA	148.969.188,11	186.199.156,7	37.229.968,6	24,99	2,77	3,94
SUDESTE		1.390.164.558	1.498.080.725	107.916.167	7,76	25,81	31,73
Minas Gerais	MG	285.457.767,6	174.655.642,8	(110.802.125),24	(38,82)	5,30	3,70
Espírito Santo	ES	96.276.868,14	68.342.453,15	(27.934.414),16	(29,01)	1,79	1,45
Rio de Janeiro	RJ	141.292.003,12	195.663.650,6	54.371.647,5	38,48	2,62	4,14
São Paulo	SP	867.137.921,2	1.059.418.980,2	192.281.060,2	22,17	16,10	22,44
SUL		550.339.233	328.499.601	(221.839.632)	(40,31)	10,22	6,96
Paraná	PR	271.296.539,7	168.248.735,9	(103.047.803),23	(37,98)	5,04	3,56
Santa Catarina	SC	119.412.187,13	81.028.995,12	(38.383.192),18	(32,14)	2,22	1,72
Rio Grande do Sul	RS	159.630.508,10	79.221.871,13	(80.408.637),22	(50,37)	2,96	1,68
CENTRO-OESTE		1.221.659.385	609.847.939	(611.811.446)	(50,08)	22,68	12,92
Mato Grosso	MT	162.214.974,9	94.932.067,10	(67.282.908),21	(41,48)	3,01	2,01
Mato Grosso do Sul	MS	56.670.592,15	21.150.924,21	(35.519.667),17	(62,68)	1,05	0,45
Goiás	GO	764.221.065,3	431.925.582,3	(332.295.483),26	(43,48)	14,19	9,15
Distrito Federal	DF	238.552.754,8	61.839.366,16	(176.713.388),25	(74,08)	4,43	1,31
BRASIL		4.749.923.251	3.567.301.775	(1.182.621.476)	(24,90)	88,19	75,56
EXTERIOR		636.058.443,4	1.154.061.086,1	518.002.642,1	81,44	11,81	24,44
TOTAL GERAL		5.385.981.694	4.721.362.860	(664.618.834)	(12,34)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)



No mês de fevereiro, o Tocantins registrou R\$ 4,75 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 3,57 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,18 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 636,06 mi e as saídas, R\$ 1,15 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 518,00 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 664,62 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 890,91 mi), seguido por São Paulo (R\$ 867,14 mi) e Goiás (R\$ 764,22 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,06 bi), Goiás (R\$ 431,92 mi) e Pará (R\$ 307,30 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do São Paulo (R\$ 192,28 mi), Pernambuco (R\$ 57,86 mi) e Piauí (R\$ 55,01 mi). Os piores saldos foram com os estados do Distrito Federal (R\$ -176,71 mi), Goiás (R\$ -332,30 mi) e Maranhão (R\$ -603,69 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

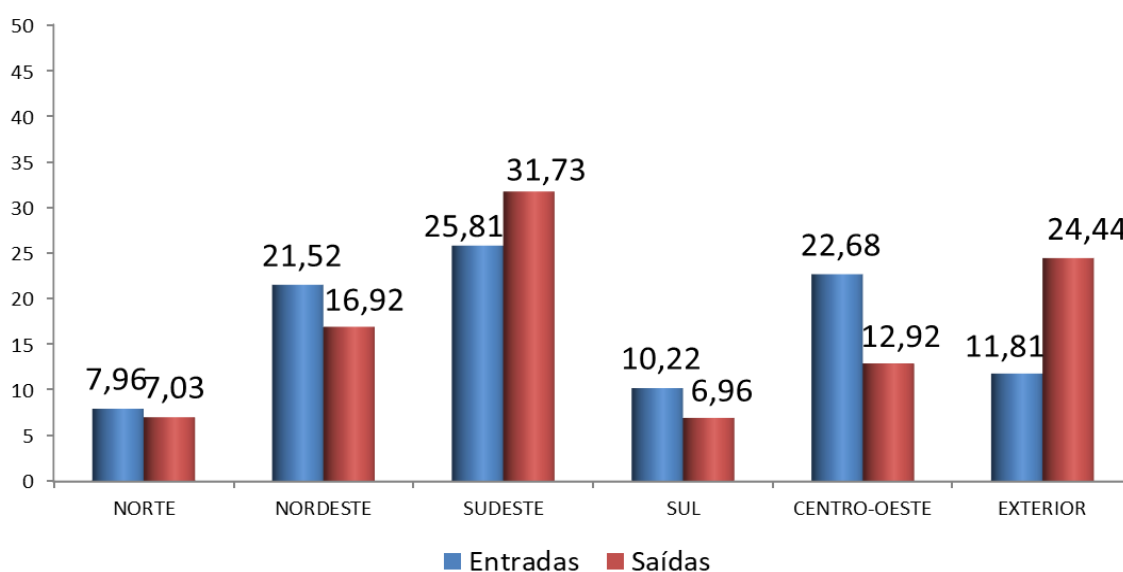




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

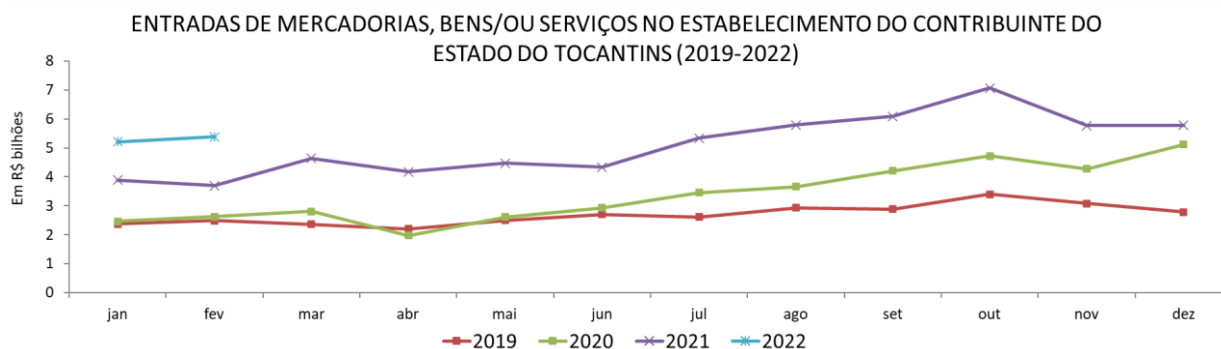
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21				
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)
mar	2,36	2,81	4,65		19,01	65,32		15,20	55,82		2,26	2,81	4,54		24,27	61,62		20,30	52,33		(0,10)	(0,00)	(0,11)	
abr	2,20	1,97	4,17		-10,47	111,64		-12,56	98,24		2,21	2,65	4,83		19,90	82,28		17,09	70,74		0,01	0,68	0,66	
mai	2,50	2,61	4,47		4,33	71,53		2,41	58,74		2,49	3,13	4,53		25,78	44,65		23,46	33,86		(0,01)	0,53	0,06	
jun	2,70	2,93	4,34		8,53	47,93		6,27	36,53		2,23	2,77	4,12		24,04	49,01		21,45	37,53		(0,47)	(0,17)	(0,22)	
jul	2,61	3,46	5,33		32,41	54,25		29,43	41,52		2,27	2,78	4,61		22,81	65,49		20,05	51,83		(0,34)	(0,67)	(0,73)	
ago	2,93	3,66	5,79		24,91	58,31		21,94	44,34		2,29	2,94	4,49		28,08	52,94		25,03	39,44		(0,64)	(0,72)	(1,30)	
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)	
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)	
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)	
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)	
Subtotal	4,85	5,09	7,58	10,60	4,91	48,92	39,71	0,78	42,02	26,45	3,60	3,46	5,35	8,32	-3,94	54,80	55,42	-7,73	47,64	40,57	(1,26)	(1,64)	(2,23)	(2,28)
TOTAL	32,31	40,86	61,04	10,60	26,47	49,40	-82,64	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	8,32	26,95	51,90	-83,49	22,93	40,13	-84,43	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(2,28)

Fonte: Sefaz-TO

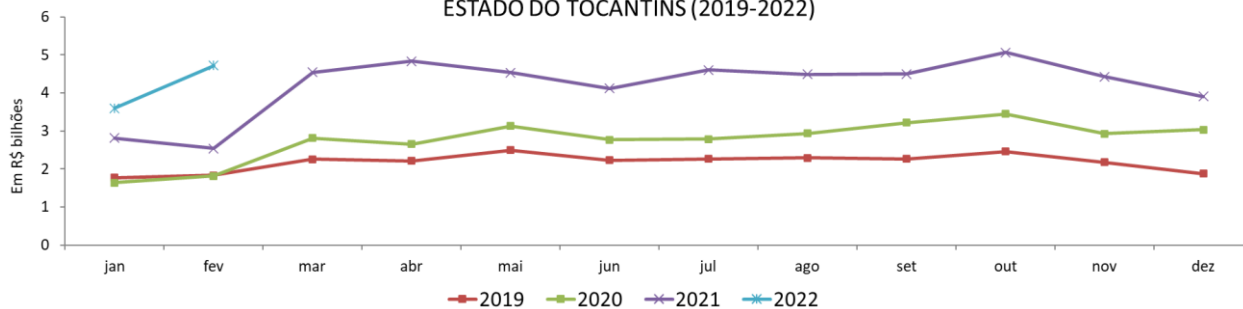
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA - (IBGE)

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de fevereiro de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 2,28 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2018, foram observados apenas cinco saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de fevereiro de 2022 com fevereiro de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 31,87%, enquanto que das saídas foi 68,20%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

